

nioses. Neste estudo avaliou-se a expectativa de profissionais de saúde de áreas endêmicas sobre o uso do aplicativo.

**Objetivo:** Buscou-se avaliar a percepção dos profissionais de saúde, a utilidade, malefícios e benefícios do aplicativo e observar sugestões e limitações de seu uso.

**Metodologia:** Foram realizadas reuniões com os autores do aplicativo para produzir material informativo e discutir suas funcionalidades. A primeira versão do aplicativo foi levada para Porteirinha e Montes Claros, áreas endêmicas de Leishmanioses. Foram apresentados os objetivos e funcionalidades do aplicativo, disponibilizada a primeira versão para que os usuários avaliassem sua expectativa/percepção no uso. A aferição da percepção dos potenciais usuários foi feita por meio de um questionário para identificar sua expectativa, facilidades, dificuldades, melhorias e sugestões.

**Resultado:** Em Porteirinha, os 87 convidados aderiram a pesquisa, sendo 55 agentes de saúde, 14 médicos, 17 enfermeiros e 1 bioquímico. Em Montes Claros, aderiram 9 profissionais dentre pesquisadores e referência técnica em Leishmanioses. Todos os indivíduos referiram expectativa “muito boa” ou “boa” para a utilização do aplicativo em sua prática profissional, e a maioria (96% em Porteirinha e 88% em Montes Claros), não previu dificuldades para utilizá-lo. Os ajustes no aplicativo, decorrentes dessa consulta foram de configuração para agilidade e amplitude no uso em diferentes aparelhos, bem como no nome do aplicativo, batizado como Leishcare.

**Discussão/conclusão:** As expectativas para utilização do aplicativo foram positivas, com previsão de ganhos, e indicando sua potencial utilidade em área endêmica, facilitando o diagnóstico e auxiliando no cuidado com os pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.139>

EP-078

#### LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO ESTADO DE SÃO PAULO: ESTUDO ESPAÇO-TEMPORAL



Aléxia G. Rosa Faria, Cinthya Luzia Cavazzana

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, SP, Brasil

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:44-13:49 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

**Introdução:** Leishmaniose é uma doença causada por protozoários parasitas do gênero *Leishmania*, do qual 21 espécies têm importância médica. Há dois tipos de leishmaniose, a tegumentar e a visceral. No Estado de São Paulo, a infecção do tipo visceral tem crescido exponencialmente nos últimos quatro anos, tornou-se um problema de saúde pública.

**Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever a incidência da leishmaniose visceral humana no Estado de São Paulo desde 2012 até 2018 e, com isso, apresentar dados para facilitar a adoção de vigilância e controle efetivos para diminuir a doença no território paulista e para frear a sua disseminação para a capital.

**Metodologia:** Neste estudo descritivo foi feita revisão integrativa da literatura, nas bases médicas, e pesquisa de dados epidemiológicos sobre casos de leishmaniose visceral humana de 2012 até 2018, no Datasus e no Centro de Vigilância

Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE). Foram construídos mapas temáticos que mostram a disseminação da leishmaniose visceral em humanos nos municípios paulistas. Ferramentas de análise espacial Kernel foram usadas para analisar a distribuição dos casos e óbitos no estado.

**Resultado:** Os aumentos de casos e do número de óbitos por leishmaniose visceral humana no Estado de São Paulo seguem uma tendência das outras regiões do país. Houve expansão espacial dos casos autóctones de leishmaniose visceral em humanos, da região Oeste para as regiões Nordeste, Centro e Sudeste do Estado de São Paulo.

**Discussão/conclusão:** Pela observação dos dados epidemiológicos analisados houve aumento do número de casos pela doença, como também houve aumento da área geográfica de ocorrência. A leishmaniose visceral humana já se apresenta na região Leste do estado e aproxima-se da capital. Faz-se necessário fomentar as estratégias de vigilância epidemiológica e controle da leishmaniose visceral.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.140>

EP-079

#### ANÁLISE ESPACIAL DA OCORRÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO, BRASIL (2011-2016)



Paulo Adaias Piza, Amanda Gabriela Carvalho, Juliana Helena Chávez-Pavoni, João Victor Leite Dias, João Gabriel Guimarães Luz

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Cuiabá, MT, Brasil

Data: 18/10/2018 - Sala: TV 6 - Horário: 13:51-13:56 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

**Introdução:** O município mato-grossense de Rondonópolis tem grande importância no panorama estadual e nacional da leishmaniose visceral (LV). Apesar de tal relevância, poucos estudos sobre a epidemiologia da doença foram conduzidos nessa área, principalmente no que diz respeito à distribuição espacial.

**Objetivo:** O presente estudo objetivou analisar espacialmente a ocorrência de LV humana na área urbana do município de Rondonópolis.

**Metodologia:** Estudo transversal retrospectivo. Inicialmente, por meio do Sistema de Informação de Agravos e de Notificação, foram levantados os endereços residenciais de todos os casos humanos de LV notificados em Rondonópolis entre 2011 e 2016. Foram incluídos aqueles pertencentes a indivíduos residentes no município e que tiveram autoctonia confirmada. Já recidivas ou casos notificados em duplicata foram excluídos. Posteriormente, todos os domicílios foram georreferenciados *in loco* por meio de um aparelho GPS de navegação. Em cada residência foi tomado um ponto de coordenadas por caso notificado. Por fim, a distribuição espacial foi analisada pela função K de Ripley e estimador de densidade de Kernel (EDK).

**Resultado:** Entre 2011 e 2016, foram notificados 81 casos autóctones de LV humana em Rondonópolis. Desses, 98,8% (80/81) foram visitados para georreferenciamento. A